



# **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

## **REPUBLICAÇÃO**

Tendo em vista a publicação parcial dos anexos referentes à Lei nº 16.437, no DOC de 12 de maio do corrente, págs. 92/93, cols. 3ª e 4ª/1ª e 2ª, republicamos o texto a seguir para incluir a totalidade dos anexos:

## **LEI Nº 16.437 DE 05 DE MAIO DE 2016 (PROJETO DE LEI Nº 424/15) (VEREADOR TONINHO PAIVA - PR)**

*Oficializa o Hino de Arouca, e dá outras providências.*

Antonio Donato, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo, de acordo com o § 7º do artigo 42 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica oficializado o Hino de Arouca, cuja letra é de autoria de Benjamin Veludo e a música de autoria de José Calvário.

Parágrafo único. Fazem parte integrante desta lei a partitura musical e a respectiva letra do Hino de Arouca, na conformidade dos Anexos.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de São Paulo, 09 de maio de 2016.

ANTONIO DONATO, Presidente

Publicada na Secretaria Geral Parlamentar da Câmara Municipal de São Paulo, em 09 de maio de 2016.

BRENO GANDELMAN, Secretário Geral Parlamentar

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 13/05/2016, p. 117-119 c. 2-4, 1-2

Para informações sobre revogações ou alterações a esta norma, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).

## **HINO DE AROUCA**

**Neste Portugal bendito  
Foi Arouca quem posou  
Para o quadro mais bonito  
Que a natureza pintou**

**Pintura de tanto apreço  
Que só a pode orgulhar  
Não a dar por nenhum preço  
E oferece a quem passar**

***Arouca dos ranchos tão brejeiros  
Das ruas aos terreiros tu tens encantamento  
E mostras garbosa aos forasteiros  
A fé de mil cruzeiros  
E a história de um Convento***

**Refrão**

**Tem Arouca a albergar  
O corpo de uma rainha  
Que jamais a quis deixar  
De tanto amor que lhe tinha**

**Pois Arouca é tão perfeita  
Que puseram em redor  
Serras da Mó e da Freita  
Só para verem melhor**

***Refrão***

# Hino de Arouca

Adapt. Ivo Brandão

Soprano  
Nes-te Por-tu-gal ben - di-to \_\_\_\_\_ foi A - rou-ca quem po - sou \_\_\_\_\_

Alto  
Nes-te Por-tu-gal ben - dito (Por-tu - gal) foi A - rou-ca quem po - sou

Tenor  
Nes-te Por-tu-gal ben - dito (Por-tu - gal) foi A - rou-ca quem po - sou

Baixo  
Nes-te Por-tu-gal ben - dito (Por-tu - gal) foi A - rou-ca quem po - sou

8  
S  
\_\_\_\_\_ Para o qua-dro mais bo - ni - to \_\_\_\_\_ Que/a na - tu-re-za pin-

A  
(quem po - sou) Para o qua-dro mais bo - nito (qua - dro) Que/a na - tu-re-za pin-

T  
(quem po - sou) Para o qua-dro mais bo - nito (qua - dro) Que/a na - tu-re-za pin-

B  
(quem po - sou) Para o qua-dro mais bo - nito (qua - dro) Que/a na - tu-re-za pin-

## Hino de Arouca

Lento

15

S  
 tou. Pin - tu - ra de tan-to/a - pre-ço que só a po-de/or-gu -

A  
 tou (pin - tou) Pin - tu - ra de tan-to/a - pre-ço que só a po-de/or-gu -

T  
 8  
 tou (pin - tou) Pin - tu - ra de tan-to/a - pre-ço que só a po-de/or-gu -

B  
 tou Pin - tu - ra de tan-to/a - pre-ço que só a po-de/or-gu -

21

*accel.* *a tempo* Refrão

S  
 lhar, Não a dá por ne-nhum pre-ço/e o - fe - re-ce/a quem pas - sar. A -

A  
 lhar, Não a dá por ne-nhum pre-ço/e o - fe - re-ce/a quem pas - sar. A -

T  
 8  
 lhar, Não a dá por ne-nhum pre-ço/e o - fe - re-ce/a quem pas - sar. A -

B  
 lhar, Não a dá por ne-nhum pre-ço/e o - fe - re-ce/a quem pas - sar. A -

27

S  
rou - ca \_\_\_\_\_ de ran-chos tão bre - jei - ros \_\_\_\_\_ das ru-as ao Ter-

A  
rou - ca (A - rouca) de ran-chos tão bre - jei - ros (A - rouca) das ru-as ao Ter-

T  
8  
rou - ca (A - rouca) de ran-chos tão bre - jei - ros (A - rouca) das ru-as ao Ter-

B  
rou - ca (A - rouca) de ran-chos tão bre - jei - ros (A - rouca) das ru-as ao Ter-

35

S  
rei - ro \_\_\_\_\_ tu tens \_\_\_\_\_ en-can-ta - men - to. \_\_\_\_\_ E mos - tras \_\_\_\_\_ gar-

A  
rei - ro \_\_\_\_\_ tu tens \_\_\_\_\_ en-can-ta - men - to. \_\_\_\_\_ E mos - tras \_\_\_\_\_ gar-

T  
8  
rei - ro \_\_\_\_\_ tu tens \_\_\_\_\_ en-can-ta - men - to. \_\_\_\_\_ E mos - tras \_\_\_\_\_ gar-

B  
rei - ro \_\_\_\_\_ tu tens \_\_\_\_\_ en-can-ta - men - to. \_\_\_\_\_ E mos - tras \_\_\_\_\_ gar-

44

S  
bosa aos fo - ras - tei - ros \_\_\_\_\_ a fé de mil cru - ze - ros \_\_\_\_\_ c/a

A  
bosa aos fo - ras - tei - ros \_\_\_\_\_ a fé de mil cru - ze - ros \_\_\_\_\_ c/a

T  
8  
bosa aos fo - ras - tei - ros \_\_\_\_\_ a fé de mil cru - ze - ros \_\_\_\_\_ c/a

B  
bosa aos fo - ras - tei - ros \_\_\_\_\_ a fé de mil cru - ze - ros \_\_\_\_\_ c/a

51

S  
histó - ria \_\_\_\_\_ de/um con - ven - - - to.

A  
histó - ria \_\_\_\_\_ de/um con - ven - - - to.

T  
8  
histó - ria \_\_\_\_\_ de/um con - ven - - - to.

B  
histó - ria \_\_\_\_\_ de/um con - ven - - - to.

55

S  
Tem A - rou-ca/a al-ber - gar \_\_\_\_\_ o cor - po de/u-ma ra - inha \_\_\_\_\_

A  
Tem A - rou-ca/a al-ber - gar (al-ber - gar) o cor - po de/u-ma ra - inha

T  
8  
Tem A - rou-ca/a al-ber - gar (al-ber - gar) o cor - po de/u-ma ra - inha

B  
Tem A - rou-ca/a al-ber - gar (al-ber - gar) o cor - po de/u-ma ra - inha

62

S  
\_\_\_\_\_ que ja - mais a quis dei - xar \_\_\_\_\_ de tan - to/amor que lhe tinha \_\_\_\_\_

A  
(ra - inha) que ja - mais a quis dei - xar (ja - mais) de tan - to/amor que lhe ti -

T  
8  
(ra - inha) que ja - mais a quis dei - xar (ja - mais) de tan - to/amor que lhe ti -

B  
(ra - inha) que ja - mais a quis dei - xar (ja - mais) de tan - to/amor que lhe ti -

## Lento

70

S  
Pois A - rou-ca/é tão per - fei - ta que pu - se - ram em re -

A  
- - - - - nha. Pois A - rou-ca/é tão per - fei - ta que pu - se - ram em re -

T  
nha. \_\_\_\_\_ Pois A - rou-ca/é tão per - fei - ta que pu - se - ram em re -

B  
nha. \_\_\_\_\_ Pois A - rou-ca/é tão per - fei - ta que pu - se - ram em re -

75

S  
dor, ser - ras da Mó e da Frei - ta só pa - ra/a ve - rem me - lhor.

A  
dor, ser - ras da Mó e da Frei - ta só pa - ra/a ve - rem me - lhor.

T  
dor, ser - ras da Mó e da Frei - ta só pa - ra/a ve - rem me - lhor.

B  
dor, ser - ras da Mó e da Frei - ta só pa - ra/a ve - rem me - lhor.

*accel.* *a tempo*